

P. 21	RUI VITORINO SANTOS ルイヴィトリノサントス	HUGO VAN DER DING ヒューゴ・ヴァンデルディン	P. 28
P. 34	PAULO BUCHINHO パウロ・ブチーニョ	CÁTIA VIDINHAS カティア・つる	P. 37
P. 11	OKER オーカー	ADRIANA FONTELAS アドリアーナフォンテラス	P. 31
P. 38	NUNO SARAIVA ヌノサライバ	BRUNO BORGES ブルーノボルヘス	P. 23
P. 25	MARTA NUNES マルタヌネス	JÚLIO DOLBETH フリオ・ドルベス	P. 18
P. 16	MARTA MADUREIRA マルタ・マドゥレイラ	MANTRASTE マントラ	P. 10
P. 12	LARO LAGOSTA ラロロプスター	HELENA ROCIO JANEIRO ヘレナロシオジャネイロ	P. 32
P. 26	JOANA MOSI ジョアナモシ	ANA SEIXAS バイナッブル	P. 06
P. 39	INÊS MACHADO イネスマチャド	CATARINA GLAM カタリーナグラム	P. 15
P. 13	GODMESS ゴッドメス	SAMA サマ	P. 07
P. 05	FRANCISCA LOUREIRO フランシスカ・ロレイロ	HALFSTUDIO ハーフスタジオ	P. 08
P. 20	FATINHA RAMOS ファティーニャ・ラモス	MARIA SANCHO マリア・サンチョ	P. 09
P. 30	EVA EVITA エヴァエビタ	DRAW & CONTRA ドロー&コントラ	P. 27
P. 14	CRISTINA VIANA クリスティーナビアナ	ANA ARAGÃO アナアラゴン	P. 36
P. 19	JOANA ROSA BRAGANÇA ジョアナローザ・ブラガンザ	DYLAN SILVA ディラン・シルバ	P. 17
P. 29	FEDOR 悪臭	HELENA GUERREIRO ヘレナ・グレイロ	P. 22
P. 35	SEBASTIÃO PEIXOTO イネスマチャド	#EVIVAOTRAUMA LUÍSA SOEIRO IVO BASSANTI ルイサ・ソエイロ イワン・バサンティ	P. 33
P. 24	ANDREIA CONFUSA アンドレイア・コンフューザ		

ISBN 978-972-8315-63-4



9 789728 315634 >

UIVO
10

DEZ 2020
- FEB 2021

**10ª Mostra
de Ilustração
da Maia**

—
Catálogo
digital da
exposição



CASO SE QUESTIONE SOBRE TAMANHOS E LEGIBILIDADE, SOBRE A ORDEM DAS PÁGINAS E AS CONVENÇÕES DE LEITURA A QUE ESTÁ HABITUADO, QUE EXISTE UM ERRO AQUI, ENTÃO ESTÁ CERTO. EXISTE, É PROBLEMÁTICO E A RESPONSABILIDADE É DO DESIGNER. DA MINHA PARTE, NÃO TRABALHO MAIS COM ELE.

Organização
Câmara Municipal da Maia
Pelouro da Cultura

Coordenação
Mário Nuno Neves
VEREADOR DO PELOURO
DA CULTURA

**Coordenação
Executiva**
Sofia Barreiros
CHEFE DA DIVISÃO
DA CULTURA

Curadoria
Cláudia Melo

**Produção, Logística
e Montagens**
Nuno Marinho
Rui Pinto
Rui Sobral
Vasco Ferreira
Pé de Cabra

Serviço Educativo
Ana Pereira
ESE-IPP

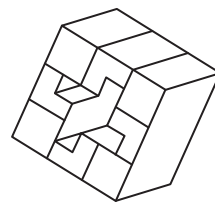
Comunicação
Adriano Freire
Joana Silva

Fotografia
José Lopes
Pedro Brochado

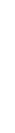
Impressão
Diário do Porto

Tiragem
300 exemplares

Design
Pedro Brochado



MÁRIO NUNO NEVES
Vereador do Pelouro
da Cultura
CÂMARA MUNICIPAL
DA MAIA



INTRO

Com a presente edição, a **Uivo – Mostra de Ilustração da Maia** – comemora dez anos de existência, tendo-se tornado uma iniciativa incontornável na divulgação desta importante, mas tantas vezes secundarizada, manifestação artística.

A “ilustração”, desde os primórdios da Humanidade tem-nos acompanhado enquanto instrumento de denúncia, de questionamento, de crítica social e de esperança.

Um instrumento, assente na capacidade criadora e na perspicácia social dos artistas e que ganha particular importância em momentos de crise, como este que todos estamos a viver.

Um momento de crise que nos ensina o quão frágeis e simultaneamente fortes somos, uma natureza dual que este género artístico também nos “ilustra”.

PROPOSTAS PARA DIAS POR VIR

× — Há na ilustração um poder transdisciplinar — estando ao mesmo tempo entre, através e além de qualquer disciplina. Com isto tenta a compreensão do mundo, através do conhecimento, evocando sempre o sujeito complexo, sensível, atento e criador.

× — Torna-se, então, hábil na apreensão do *zeitgeist*. De forma independente, insubordinada, sem cair na redundância. Como imagem primeira. Capaz de oferecer mais e mais camadas de sentido, reinventando significados. Por vezes verdade, outras, e ainda bem, escapando-lhe.

A realidade (esta com a qual nos deparamos) é tida como o lugar “...onde se produz um emaranhamento de ações, de interações e de retroações”¹. Mas, tocamos-lhe, e só, ao “todo”, através do pensamento complexo que se apresenta em forma de antagonismos e complementaridades, integração e desintegração constante, como causa e como efeito, como parte e como todo. Desconcerta-nos, deixando à mercê o tempo e o espaço.

× — É Blanchot que se enuncia, agora.
É preciso, então viver a forma do *des.astre*² para nos darmos conta do mundo. Porém, há nele uma eficácia — a possibilidade de abrímos caminho ao *devoir*.

¹ MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Instituto Piaget. Lisboa, 1990.

² *Des astre*. (Blanchot refere-se ao termo como perder o astro, estar separado da estrela guia). BLANCHOT, Maurice. A Escritura do Desastre. Lumme Editor. Bauru, 2016.

³ BLANCHOT, Maurice. A Escritura do Desastre. Lumme Editor. Bauru, 2016.

Deu-se uma vez mais, que a história nisso é pródiga, um *evento* que nos recolocou perante o real. Transformou o mundo. Faz-nos repensar as formas de vivência e de relacionamento. Isola-nos. Com toda a potência da palavra.

A ilustração, entendida como o *desenho dos dias* toma, assim aqui, lugar, ilustrando portanto, a vida. Os dias não são mais iguais a ontem nem serão o amanhã que previmos. Os nossos hábitos reformulam-se e a nossa relação com o outro e connosco próprios é repensada a cada instante — voluntária e involuntariamente.

Esta é a ilustração que se deu conta da mudança, capaz de provocar propostas para novos dias. Os que estão por vir.

× — O que foi esse quotidiano
feito de gente-solidão,
objecto-sujeito, crença descrença
e relação-desconexão?

× — O que é, e como se poderá
re(a)presentar o futuro?

Como se apresentam as — ×
materializações no *agora* ou como
presumem a consequência?

O conjunto de ilustrações que aqui se mostram reflecte uma dualidade. Por um lado o pressentimento da angústia, da incerteza, do medo, do presente. Por outro, a crítica sarcástica, a mensagem positiva, a esperança, o futuro.

No final, “o *desastre* ruína tudo deixando tudo em perfeito estado.”

× CLÁUDIA MELO
Curadora

MARTA NUNES

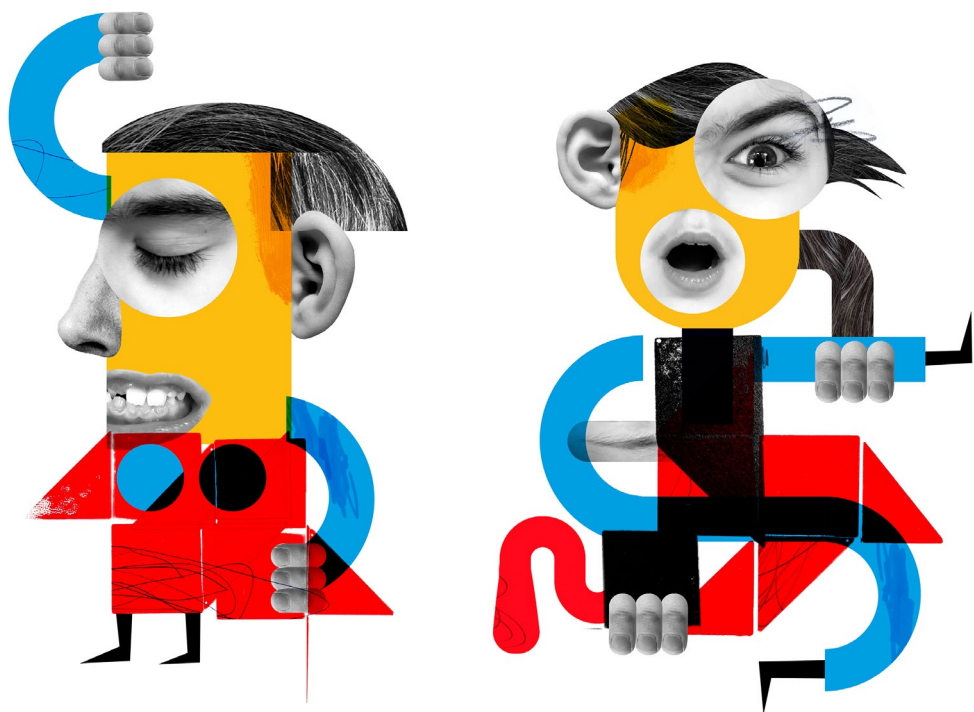
マルタヌネス

Lousada, 1984. Aprendeu a desenhar antes de se saber explicar, porque nem sempre há palavras para dizer tudo o que se sente. Formou-se em Arquitectura, na Universidade da Beira Interior e foi desde aí que a ilustração apareceu na sua vida começando a colaborar em diversos projectos, como publicações, exposições individuais e coletivas. Num dia-a-dia de trabalho a ilustração surge sempre como o momento de liberdade e é cada vez mais a sua paixão a tempo inteiro.

www.martanunes.work



Série Pandemia | Arte digital s/ papel Connoisseur SW 300gr | 21x30 cm | 2020



Gente | Técnica Mista | 35x50 cm | 2020

MARTA MADUREIRA

パウロ・ブチーニョ

Docente, diretora do Mestrado em Ilustração e Animação no IPCA, e ilustradora. Distinguida com menção especial Prémio Nacional de Ilustração (2010 e 2011), 1º prémio 3x3 Magazine of Contemporary Illustration 2012, Prémio SPA 2016 na categoria melhor livro infanto-juvenil em coautoria com Inês Fonseca Santos, medalha de prata no concurso Clube de Criativos de Portugal 2016, medalha de prata na categoria de ilustração no Art Directors Club of Europe 2016, presença na shortlist do World Illustration Award 2017, na categoria "merit" na 3x3 Magazine of Contemporary Illustration 2019. Conta com cerca de 20 livros ilustrados para a infância com textos de Adélia Carvalho, Álvaro Magalhães, Ana M. Magalhães e Isabel Alçada, José Vaz, M. António Pina, M. Alberta Meneres, entre outros. Autora e realizadora, juntamente com Pedro M. Teixeira, da série de animação "As Máquinas de Maria" financiada pelo ICA. É, juntamente com Adélia Carvalho, fundadora da editora Tcharan.

www.illustopia.com/portfolios/all-illustrators/marta-madureira/

OKER

オーカー

Mário Fonseca (Oker) é um artista natural da Maia, cidade onde começou em 1999 os primeiros passos no mundo do graffiti. Atualmente, o seu trabalho reflete-se em várias áreas: Graffiti, Arte Urbana, Ilustração, Design Gráfico e Fotografia. A versatilidade é algo que define os seus trabalhos e projetos, procurando mostrar diferentes abordagens estéticas nas suas obras. Visualmente, é uma lufada de ar fresco, começando nas letras coloridas do graffiti, continuando na ilustração com linhas orgânicas e personagens animadas, combinando formas e texturas abstratas que dão às suas composições uma aparência limpa e organizada.

[behance.net/okerland](https://www.behance.net/okerland) | [instagram @okerland](https://www.instagram.com/okerland)



Freedom | Acrílico sobre madeira | 50x50 cm | 2020



Quarentena em risco | Impressão digital (cadernos do autor) | Dimensões variadas | 2020

NUNO SARAIVA

ヌノサライバ

Hoje Tele-ilustrador, colabora actualmente no jornal Público, Expresso e Observador. Como cartunista político ilustra a 1ª página do Inimigo Público e também desenha o cartune “Quarentena em Risco” que publica ao ritmo diário nas suas redes sociais. A par da LSD, é professor no Ar.Co onde criou desde 2001 várias disciplinas na área da ilustração, BD e Cinema. É o autor das imagens para as Festas de Lisboa promovidas pela EGEAC/CML desde 2014 até 2017, desenvolvendo desde 2018 todo o conjunto de Troféus para as Marchas de Lisboa. A par das aulas e do seu atelier, dedica-se também à Pintura Mural, tendo já cerca de 10 obras espalhadas pela cidade de Lisboa e arredores. Ilustrador residente do novo jornal online A Mensagem de Lisboa.

instagram @nunosaraiva_ilustrador

PAULO BUCHINHO

パウロ・ブチーニョ

Lisboa, 1963. É ilustrador desde 1981. Desenhou dois álbuns de banda desenhada, um sobre a História do Seixal em 1983 e outro sobre a História de Almada em 1991. Trabalha também no layout de revistas (Desporto & Aventura, Marka e em co-autoria Almadan e Revista da Ordem dos Médicos), bem como em capas de livros, caricaturas, mascotes, criação de personagens. Colabora como ilustrador para agências, jornais e revistas em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente para: Expresso, Voz das Misericórdias, Exame, Deco/ Proteste, Courier Internacional, Shift Thinkers, Ajudaris, WebEnertia, 14 & Union, The Wall Street Journal. e com entidades como: Jornal Nova Maré, Diário de Notícias-Jovem, Revista Aquilo, Jornal de Letras, Artes e Ideias, Fanzine Fragas, Revista Tecnologia do ISQ, Janela na Web, Streamload, Executive Digest, Ideias e Negócios, Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão, Harvard Business Manager, Dirigir e Formar. O seu trabalho foi reconhecido indirectamente através de diversos prémios de ilustração e design, nomeadamente através do Jornal Expresso, WebEnertia e Streamload, com trabalhos feitos para estas entidades.

www.paulobuchinho.com



Novos quotidianos | Impressão digital s/ papel | 50x70 cm | 2020



Flâneur Rosa | Tinta da china s/ papel | 210x148 mm (x150) | 2020

RUI VITORINO SANTOS

ルイヴィトリノサントス

Nasceu em 1971, na Batalha. Vive e trabalha no Porto. Professor Auxiliar na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Ilustrador, artista e investigador na área das narrativas gráficas.

www.ruivitorinosantos.tumblr.com | [instagram @ruivitorinosantos](https://www.instagram.com/ruivitorinosantos)

LARO LAGOSTA

ラロロブスター

Hilário Vilas Boas *AKA* Laro Vilas Boas *AKA* Laro Lagosta, nasceu em Ponte de Lima, uma bela vila histórica no norte de Portugal. Aos 18 anos mudou-se da cidade natal para o Porto para estudar design gráfico. Desde muito cedo investiu e explorou as suas aptidões de ilustrador, criando cartazes e t-shirts para bandas, evento musicais, skates personalizados, exposições, procurando um futuro na área. Como artista, acredita no poder da arte na mudança e na evolução, adaptando o seu trabalho a diferentes contextos. Laro Lagosta é um amante de sapatilhas e o seu trabalho reflete isso mesmo. Os seus esqueletos fazem parte da sua identidade num mundo inundado pela cultura pop.

www.larolagosta.com | [instagram @larolagosta](https://www.instagram.com/larolagosta)



Sem título | Impressão digital s/ papel | 30x30 cm | 2020



Tríptico Sem título | 3 desenhos a grafite s/ papel | 297x420mm | 2020

JOANA MOSI

ジョアナモシ

Artista visual, autora e educadora, nascida em 1994. Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes (UL), atualmente termina o mestrado em Cinema (IPL). Já publicou livros de banda desenhada, alguns deles premiados, entre os quais a mini série autobiográfica *Altemente* (ComichHeart, 2016) e *Nem Todos os Catos têm Picos* (2017, Polvo). Em 2020, foi incluída na antologia internacional *Kus*, com o projecto "Everything's Gonna Be Okay". Nos últimos dois anos, tem dedicado grande parte da sua atividade a iniciativas e projetos relacionados com banda desenhada, educação e literacia. Colaborou com várias instituições, entre as quais o Plano Nacional de Leitura e os projectos internacionais ReadON e Comics for Education. Foi coordenadora do curso de Concept Art da ETIC, em Lisboa, e é a atual formadora de Banda Desenhada, na Nextart, também em Lisboa. Desde 2020 que colabora com The Animation Workshop, em Viborg (Dinamarca).

www.joanamosi.com

GODMESS

ゴッドメス

Artista multidisciplinar vocacionado para as áreas da Ilustração, Design gráfico, Pintura, Escultura, Instalações, Arte Urbana, entre outras. A diversidade é algo que procura, quer em temáticas ou suportes de expressão, por isso não se limita apenas a uma área de intervenção, procurando inspiração para a sua obra, sobretudo, no meio em que se situa e nas pessoas em seu redor.

www.godmess.com



D'VOLTA | Impressão digital | 33x48 cm | 2020



Fora de água, No atelier, Debaixo de água | Serigrafia | Dimensões variáveis | 2020

INÊS MACHADO

イネスマチャド

Lisboa, 1992. Trabalha como ilustradora e educadora. Estudou Pintura na FBAUL e Ilustração no Ar.Co. Em 2017 fundou a Editora Triciclo, com Ana Braga e Tiago Guerreiro. Foi uma das seleccionadas da Ilustrarte'18 e da Bienal de Ilustração de Guimarães em 2019.

instagram @inessantasmachado

MARIA SANCHO

マリア・サンチョ

Maria Sancho é a perspectiva e intervenção da filha de seis anos do designer Pedro Brochado. Nasceu em 83 em Felgueiras, estudou Artes Plásticas e Intermédia e também Arte e Comunicação na ESAP; estudou Multimédia na FEUP; frequenta o doutoramento em Materialidades da Literatura na FLUC. O seu trabalho desenvolve-se em torno de ideias sobre resistência, imunidade e o design fantasma. Criatura de muito amor e consciente do caos em que o mundo contemporâneo se tornou, sofre uma constante ambição de o tornar digno dos olhos e coração da sua filha.

mariasancho.org | [instagram](#) @peterpaxx

NA MADRUGADA DA
ERA QUE PARA VÓS
COMEÇA, ATRAVÉS DA
NÉVOA DAS VOSSAS
DÚVIDAS E INCOM-
PREENSÕES, VOLTEI,
DO FUNDO DA ALMA, A
RAINHA DA RAÇA DOS
NAVEGADORES.

BENEDICTUS DOMINUS DEUS
NOSTER QUI DEDIT NOBIS SIGNUM



Entre a torre e a montanha | Impressão digital s/ papel | 210x297 mm | 2020



Já se pode 1,2,3,4,5,6 | Impressão digital s/ papel | 210x297 mm | 2020

FRANCISCA LOUREIRO

フランシスカ・ロレイロ

Coimbra, 1991. Concluiu o Mestrado Integrado em Arquiteturas da Universidade de Coimbra e trabalhou como arquiteta em Londres, no Reino Unido. Regressou a Portugal onde trabalhou em projetos de arquitetura, design e produção cultural. Atualmente dedica-se exclusivamente à ilustração e à esperança na humanidade.

FATINHA RAMOS

ファティーニャ・ラモス

Ilustradora e artista visual originária de Portugal premiada internacionalmente, com sede em Antuérpia. Trabalhou em direção de arte e design gráfico por doze anos, mas decidiu seguir o sonho de se dedicar a tempo inteiro à ilustração. O seu estilo é descrito como poético com conceitos poderosos e composições surreais apresentando uma imaginação forte e única com texturas ricas e cores singulares. Já trabalhou para o New York Times, Time Magazine, Amnistia Internacional, Científico Americano, etc. O seu trabalho é reconhecido em todo o mundo pela Sociedade de Illustrators NY, 3x3, Communication Arts, World Illustration Awards, entre outros. Ilustrou um livro para o MoMA, o Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, ganhou o Prémio Mundial de Ilustrações em Frankfurt Buchmesse e tem crítica literária do New York Times.

www.fatinha.com | [instagram @fatinharamos](https://www.instagram.com/fatinharamos)



Sem título | Impressão digital s/ papel | 50x50 cm | 2020



Farol do Caos | Impressão glicée s/ papel | 42x30 cm | 2020

EVA EVITA

エヴァエビタ

Arquiteta e tão apaixonada por casas como por livros ilustrados. Até hoje nenhuma ilustração ou texto se queixaram dos seus acolhedores compartimentos e de pés direitos apertados! Mestre em Ilustração e Animação pelo IPCA, Barcelos, cria ilustrações nas mais diversas áreas artísticas. Para além de levar taças vitoriosas para casa, cheias de alegria, leciona e concretiza periodicamente workshops de ilustração com miúdos e graúdos. Sem rumo fixo, procura através da ilustração representar o mundo imaginário, baseado na observação pessoal do que a rodeia. Tentando não só encher-lhe o peito de fôlego curto como os olhos abertos de todos os que a escutam! É coautora do projeto TUSSE TUSSE Edições Ambulantes, realiza projetos pessoais e colabora com clientes como a Ritmos, Vista Alegre, Walk&Talk, WOW, FNAC Portugal, entre outros.

evaevita.tumblr.com | [instagram @eva_evita_illustration](https://www.instagram.com/eva_evita_illustration)

CRISTINA VIANA

クリスティーナビアナ

Natural de Lagos. Vive actualmente em Évora e desenvolve trabalhos nas áreas de ilustração, design gráfico, vídeo, animação, ilustração digital ao vivo (acompanhando bandas, djs, performances, e outros eventos), street art, murais, montras e outros suportes, em projectos/entidades como A Cristina Faz, Pointlist, RGBitches, Duo Low Rosas, Má Cara, RAIA, NSLL 12.11, Musicbox Lisboa, ILGA, Tradidanças, Desdobra-te, Ehora Megalithica, Artes à Rua, Artística - Festival, Cena Sem Y, entre outros.

[behance.net/cristinaviana](https://www.behance.net/cristinaviana) | [instagram @acristinafaz](https://www.instagram.com/acristinafaz)



Sem título | Acrílico e aguarela s/ papel | 297x400 mm | 2020



O universo | O Mago | A Papisa | O imperador | Canetas de feltro, posca e liquitex | 20x30 cm | 2019

#EVIVAOTRAUMA • LUÍSA SOEIRO & IVO BASSANTI

ルイサ・ソエイロ | イワン・バサント

Quando se conheceram, já se conheciam. Foi numa aula em que ele era o aluno. Veio trabalhar para o atelier da Luísa e a partir daí, não se sabe porquê, instalaram-se na vida um do outro. Seguiram os tão conturbados e diferentes caminhos, sempre ligados. Durante uma residência numa ilha da Tailândia começaram a parceria à qual chamaram #evivaotrauma.

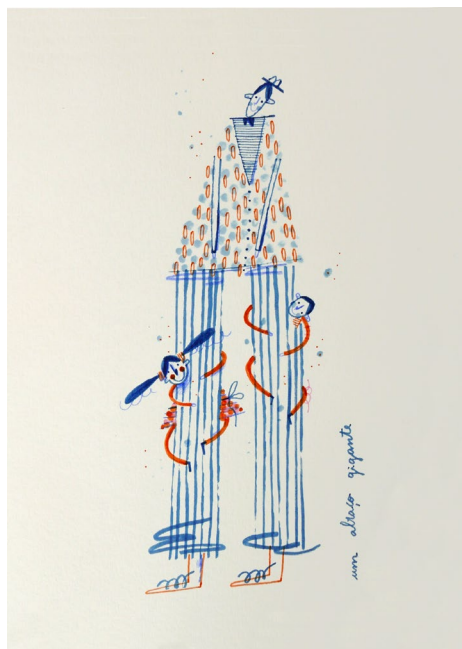
www.luisasoeiro.com | www.bassantistudio.com

CÁTIA VIDINHAS

カティア・つる

Bragança. 1989. Licenciada em Design Gráfico pelo I.P. Cávado e do Ave, onde recebeu uma bolsa de mérito. Pós-graduada em Design de Imagem, na Faculdade de Belas Artes do Porto e mestre em Multimédia na Faculdade de Engenharia do Porto, onde desenvolveu uma dissertação sobre o processo de criação de ilustração para a mesma narrativa apresentada em suportes distintos, o livro analógico e o digital. Tem vindo a dedicar-se à ilustração, design gráfico, e cinema de animação. É também docente nas áreas da ilustração, design e audiovisuais no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e do Porto. Expõe regularmente, e colabora com assiduidade com estúdios de design, agências de publicidade, marcas, revistas, jornais, produtoras e editoras. Tem publicados mais de vinte livros (alguns deles com edição internacional), com textos de escritores como Manuel António Pina, Valter Hugo Mãe, José Jorge Letria, Álvaro Magalhães, Adélia Carvalho, António Mota ou Lúcia Vicente. Foi laureada com o Prémio Nacional de Ilustração, o Prémio Camões (Brasil) e o Golden Pinwheel Young Illustrators (China).

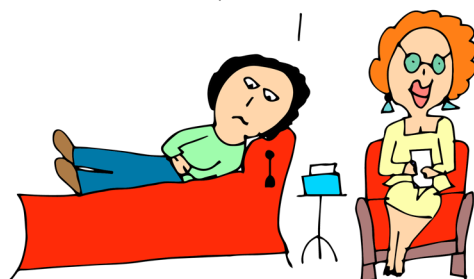
catiavidinhasillustration.com



Abraços | Marcadores e lápis de cor s/ papel | 2020



SABE, ESTOU UM BOCADO EM PÂNICO COM ISTO DO CORONAVÍRUS.



MAS ACHO QUE SO' SE APANHA COM CONTACTO COM OUTRAS PESSOAS.

Vai ficar tudo bem | Juliana Saavedra Coronavírus | Impressão digital s/ papel | 297x420 mm | 2020

HUGO VAN DER DING

ヒューゴ・ヴァンデルディン

Nasceu em Amesterdão nos finais dos anos 70 ou 80, mas vive em Lisboa. Ou então, ao contrário. É o autor, entre outras, das tiras de A Criada Mal-criada. Entretanto, tornou-se também cartoonista, cronista, escritor, autor de teatro, ator, apresentador de rádio e televisão, e mais umas coisas dentro deste género. Apesar disto tudo, não é propriamente uma celebridade daquelas a quem pedem autógrafos na rua. Mas uma vez, na Tanzânia, disseram-lhe: «Tenho um vizinho português aqui em Dares Salaam que conhece o teu trabalho». O que não deixa de ser notável, para alguém que nem acabou o liceu.

JOANA ROSA BRAGANÇA

ジョアナローザ・ブラガンザ

Sagres, 1986. Artista plástica e ilustradora que vive e trabalha atualmente em Olhão, a cidade onde cresceu. Estudou Pintura e Ilustração Artística em Évora e em Lisboa, e tem exposto o seu trabalho coletiva e individualmente em Portugal e no estrangeiro desde 2005, nomeadamente na Ó! Galeria (Porto & Lisboa). As suas ilustrações têm vindo a aparecer também em livros infantis e noutros suportes como rótulos, capas de discos, jornais, fanzines, revistas, agendas e calendários. Recentemente aventurou-se no cinema de animação com a curta-metragem MARÉ, que conta com nomeações para o Prémio Nacional da Animação 2019, Prémios Sophia 2020 e MONSTRA 2020, assim como várias selecções para festivais de cinema em todo o mundo. Em 2019 colaborou frequentemente com a banda algarvia Moçoilas, criando cartazes ilustrados para os seus concerto e ilustrou ainda a Agenda Solidária 2020 do IPO de Lisboa, editada pela Livros Horizonte.



O grande abraço | Tinta da china e guache s/ papel | 29,7x42 cm | 2020



Restrições sociais | Acrílico s/ tela | 100x100 cm | 2020

FEDOR

悪臭

Natural do Porto, onde reside e desenvolve a maior parte do seu trabalho. Iniciou o seu percurso na street art em 2000, e pouco depois fundou o coletivo Maniaks com Neutro e Mots. Em 2014, torna-se membro do Coletivo Rua. O seu trabalho é versátil, adaptando várias linguagens, contudo, é pelo estilo ilustrativo e pela composição de lettering que é mais conhecido. Adepto de paletas contrastantes e vibrantes, dá especial atenção à linha que define as suas formas, que é bastante forte e dinâmica. Desenvolveu inúmeros trabalhos para municípios, empresas ou clientes privados, bem como exposições a solo ou colaborativas, mas também gosta de deixar o seu trabalho nas ruas do Porto, de forma a que todos os cidadãos lhes possam aceder. É comum ver a sua mascote, inspirada nos lobos e doninhas, representada nas suas obras, normalmente inserida de forma sarcástica em situações do dia-a-dia da vida de um humano.

ADRIANA FONTELAS

アドリアーナフォンテラス

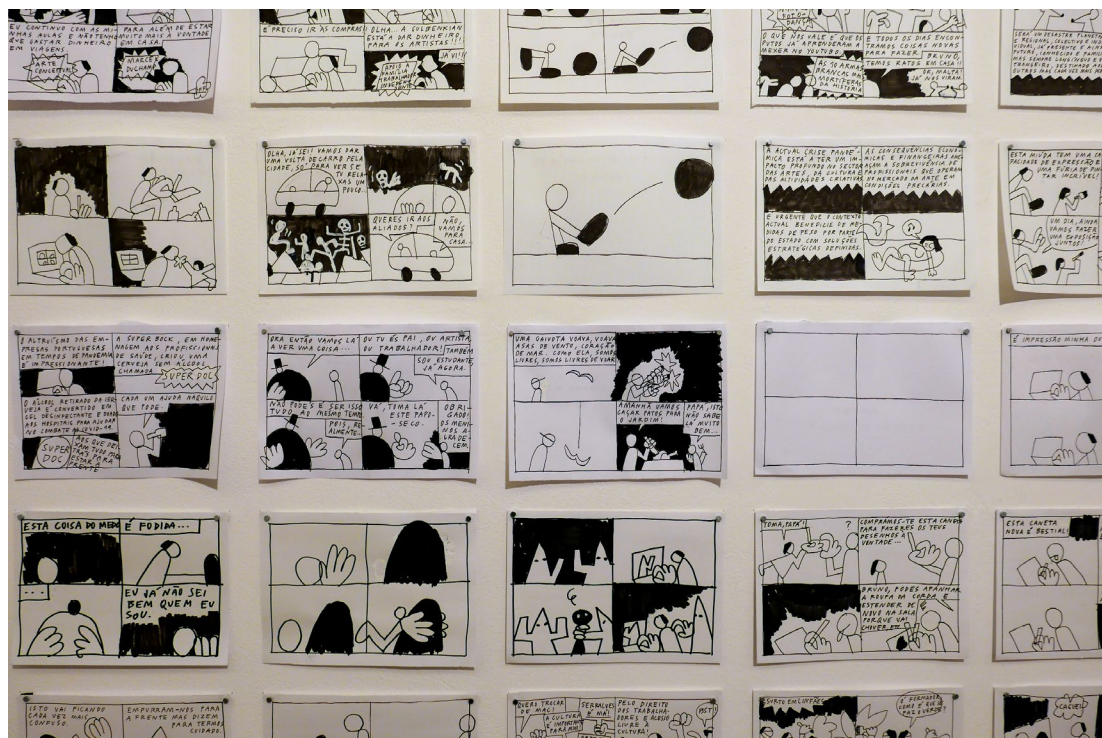
Espinho, 1996. Frequentou o Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. Licenciou-se em Artes Visuais e Tecnologias Artísticas, na Escola Superior de Educação, do Politécnico do Porto, onde descobriu o que andava a procurar há muito tempo na área da Ilustração. Frequentou a Pós-Graduação em Ilustração, na Faculdade de Belas Artes, da Universidade do Porto. O seu trabalho começou a desenvolver-se através do autorretrato. Começou a desenhar outras pessoas e ganhou o gosto por representar à sua maneira. Trabalha numa galeria — Padaria Águas Furtadas Design, onde pode estar em contacto com o público de uma forma diferente e dar a conhecer as suas ilustrações.

www.adrianafontelas.com



STAY HOME, STAY SAFE

2020 | Impressão digital s/ papel | 210x297 mm | 2020



Diários do Corona | Caneta s/ papel | 148x210 mm | 2020

BRUNO BORGES

ブルーノボルヘス

Lisboa, 1976. Vive e trabalha no Porto. Pintor, autor de banda desenhada e ilustrador. Técnico-profissional de Artes Gráficas (António Arroio, 1994) e licenciado em Pintura (FBAUL, 2001). Frequenta o doutoramento em Arte Contemporânea no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra. Colaborou com as galerias de arte (MCO, Artfit, Sopro, Magda Bellotti (Espanha) e Silas Marder (E. U. A.) entre 2001 e 2011, Senhora Presidenta, 2018 e Galeria do Sol 2020. Membro fundador do pasquim satírico prólirico Buraco e parte integrante da Oficina Arara. Criador e principal responsável do selo editorial O Gorila, máquina oficial especializada em produções trogloditas. Publicou, na área da banda desenhada e da ilustração, em antologias e publicações periódicas (Chili com Carne, Oficina do Cego, Stripburger (Eslovénia), kuš! (Letónia), Novo Doba (Sérvia), Silent Army (Australiia),... Autor dos livros "A Abolição do trabalho" (Oficina Arara / Turbina, 2017), e "Diários do Corona" (Fojo / O Gorila, 2020). Docente na licenciatura em BD e Ilustração da E. S. A. G. entre 2012 e 2019.

MANTRASTE

マントラ

Bruno Reis Santos, Mantraste, nasceu em 1988, é um autor, ilustrador e designer gráfico português formado na ESAD. cr. Cresceu na Natureza e é um amante do misticismo popular, conta com mais de uma centena de capas desenhadas para autores como J.G. Ballard, Ali Smith e Michel Rio, entre outros, e várias publicações editadas como a “Sebenta do Diabo” e “The spiritual ascension of all the animals”, etc. Para além do trabalho regular como ilustrador, já deu aulas de ilustração e risografia no Brasil, Espanha e Portugal e conta com várias exposições individuais e coletivas. Vê o seu trabalho como uma forma de reflexão sobre si próprio e os outros perseguindo o caminho de artista popular.

instagram @mantraste



Não quero mais falar | Guache s/ papel de algodão | 210x297 cm | 2020



Canvas | Lápis e papel recortado sobre vidro, posca | 210x297 cm | 2020

JÚLIO DOLBETH

フリオ・ドルベス

Angola, 1973. Vive e trabalha no Porto. Doutorado em Arte e Design, área de ilustração pela faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP). Mestrado em Arte Multimédia, FBAUP/ FEUP. Licenciado em Design de Comunicação, FBAUP. Artista e ilustrador é Professor Auxiliar na FBAUP. Co-fundador da galeria Dama Aflita, no Porto (2008 - 2015). Tem exposto regularmente em mostras coletivas e individuais.

www.juliodolbeth.com | [instagram @dolbeth](https://www.instagram.com/dolbeth)

SEBASTIÃO PEIXOTO

イネスマチャド

Natural de Braga, licenciado em pintura pela Faculdade de Belas Artes do Porto. Trabalha como ilustrador freelancer, colaborando com várias editoras nacionais e estrangeiras. Já publicou trabalhos em vários Fanzines, revistas e Jornais e participa regularmente em exposições coletivas de pintura e ilustração em Portugal e no estrangeiro. Em 2012 o livro que ilustrou, "Quando eu for...grande" foi nomeado como melhor livro infanto-juvenil pela Sociedade Portuguesa de Autores. Em 2014 venceu uma menção Honrosa no 7º Encontro Internacional de Ilustração de S. João da Madeira. Em 2016 foi selecionado para o Catálogo Ibero Americano de Ilustração e em 2017 ganhou um Gold award na THESIF (The Seoul Illustration fair).

facebook.com/Sebastiao.Peixoto.illustration



Sem título | Grafite s/ papel | 148x210 mm | 2020



Eternal | Issues | Give a shit | Contraplacado e madeira | 61x61 cm | 45x45 cm | 40 cm | 2018

HALFSTUDIO

エヴァエビタ

Estúdio português de Lettering e Sign Painting criado por Mariana Branco e Emanuel Barreira que desenvolve projetos em várias áreas criativas tendo sempre o Lettering como elemento central. A sua linguagem visual é caracterizada pela utilização de letras volumétricas e layouts dinâmicos com mensagens impactantes e cores vibrantes. Nos seus murais e intervenções de arte urbana a mensagem é sempre inspirada pela comunidade onde a obra se insere. O duo tem apresentado o seu trabalho em exposições e festivais de arte urbana tanto em Portugal como internacionalmente.

www.halfstudio.net

ANDREIA CONFUSA

アンドレイア・コンフューザ

Vila do Conde, 1991. Licenciou-se na mesma cidade em Design Gráfico e Publicidade na Eseg. Atualmente trabalha nas áreas de design gráfico e fotografia, dedicando-se também à área de ilustração. Criou um projeto de ilustração denominado de “Andreia Confusa”, focado em webcomics, no qual aborda temas como o amor próprio e a auto-confiança, utilizando um sentido de humor peculiar. Além das webcomics, a ilustradora trabalha com ilustração infantil, onde os pontos mais característicos do seu trabalho são os cenários preenchidos de texturas e as personagens coloridas. Venceu o concurso de Ilustração Contemporânea com o tema “Divagar”, em 2020, recebendo também no mesmo ano uma menção honrosa com outro tema, “Equilíbrio”.

instagram @andreia_confusa_965



From my room, I made the world | Impressão digital s/ papel | 40x50 cm | 2020



Ler no mato | Impressão digital s/ papel | 210x297 mm | 2020

ANA SEIXAS

バイナッブル

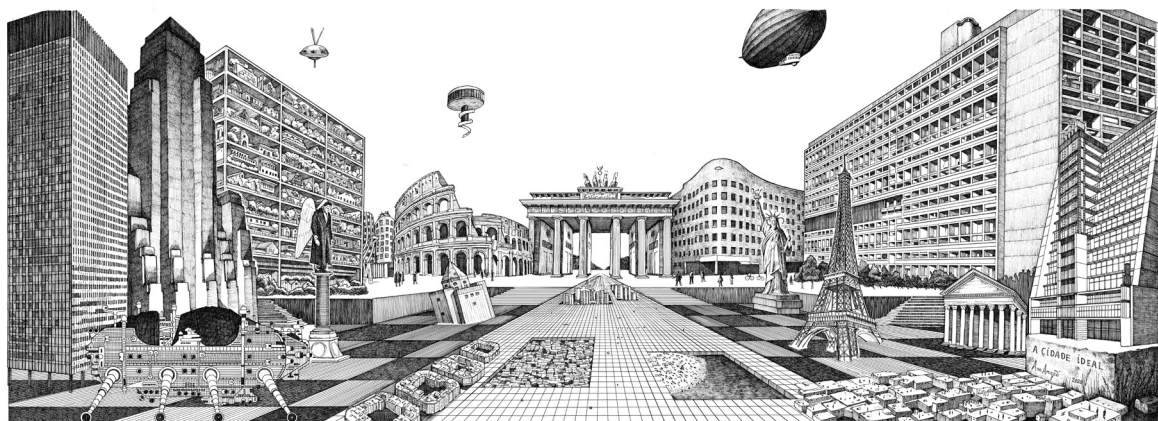
Licenciada em Design pela Universidade de Aveiro e pós-graduada em Design Editorial na Bau, em Barcelona. Desde 2014 colabora regularmente em projectos editoriais, revistas e livros maioritariamente dirigidos ao público infantil, campanhas publicitárias e packaging. Explorou também a serigrafia como técnica de experimentação. Gosta de brincar com formas sólidas, texturas e sobreposições de cores. Parte do seu tempo livre é dedicado à criação de ilustrações e peças que enchem a montra da loja online e física, onde tem mais liberdade e menos limitações. Utiliza técnicas de impressão convencionais, mas também a serigrafia, risografia, cerâmica e mantém-se atenta a novas possibilidades de aplicação da ilustração. Os temas mais recorrentes no seu trabalho baseiam-se nas relações com os animais e natureza, nas paisagens reais e imaginadas, no quotidiano e nas viagens.

www.anaseixas.com

ANA ARAGÃO

アナアラゴン

Porto, 1984. Arquitecta pela FAUP (2009). Bolseira da FCT no Doutoramento no Dep. de Arquitectura da Faculdade de Coimbra de 2011 a 2014. Com atelier no Porto, dá continuidade à investigação acerca da cidade e imaginários urbanos através do desenho e ilustração. Dos seus projectos recentes destacam-se as exposições individuais “Galeria X”(2020), na Reitoria do Porto, “S.M.L.LX”, na Sociedade Nacional de Belas Artes (2019), “Vertical Reclamation of Individual Spaces” (2018), na Fundação do Oriente, Macau, “Imaginary Beings” em Macau (Taipa Village, 2017), entre outras. Desenvolve ilustrações para a publicação comemorativa dos 25 anos do CCB (2018). Representa Portugal, em Arquitectura, na Bienal de Veneza de 2014 (Homeland). Colabora com marcas como Porto Barros, Porto Editora, Tapeçarias Ferreira de Sá, Schmidt Light Metal, Vista Alegre, Essência do Vinho, Underdogs, Meo Out Jazz, Grupo Almedina, entre outras. Projetos pessoais sobre espaços urbanos específicos: Macau (“Drifting (in) Macau”, 2018), Espinho (“Uma cartografia (des)encontrada”, Festival do Norte, 2013), entre outros. Em 2014 integrou a selecção da Luerzer’s Archive dos “200 Best Illustrators Worldwilde”.



Cidade Ideal | Caneta s/ papel | 100x36 cm | 2020



VIRUS, THE INVISIBLE ENEMY | Escultura, técnica mista de contraplacado sobre madeira | 30x35 cm | 2020

CATARINA GLAM

カタリーナグラム

Artista visual portuguesa, que se foca principalmente no desenvolvimento de esculturas e instalações públicas. Licenciada em Design de Comunicação pela FBAUL, desde cedo se dedicou à arte urbana e ao design de personagens. Após um percurso inicial pelos universos do graffiti e do papercraft, encontrou na pintura de murais e na escultura em madeira a possibilidade de aumentar a escala das suas criações, de forma a permitir que elas pudessem existir na rua. A estética das peças que cria é um reflexo do seu interesse por geometria e carpintaria, tendo encontrado nos sólidos geométricos o ponto de partida para materializar as suas personagens. Sendo a busca de técnicas e soluções uma constante do trabalho que desenvolve, a reciclagem de materiais assume muitas vezes um papel importante na concepção das suas obras.

www.catarinaglam.com

ヘレナロシオジャネイロ

instagram @helena_rocio_janeiro



Fez, Faz | Colagem | 25x38 cm | 2020



Antígona na Caverna | Acrílico s/ lençol | 285x150 cm | 2020

SAMA

サマ

Artista visual brasileiro com formação em teatro e artes plásticas. Vive em Portugal há alguns anos. Além do desenho e da pintura, a sua produção autoral estende-se à escrita, à performance, ao cartoon político e ao cinema. Participou e produziu publicações de BD no Brasil e na Europa. Já expôs no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Lisboa, Porto, Beja, Londres e Mindelo. Recentemente no Brasil, estreou a série de animação experimental para a televisão, "Motel Sama" e também publicou o livro, "Mondo Sama". Atualmente, além das atividades em teatro e artes plásticas, está a trabalhar no seu novo livro e numa série documental.

instagram @mondosama

DYLAN SILVA

ディラン・シルバ

Dylan nasceu na Suíça em 1993, vive no Porto, Portugal. Estudou Multimédia na Faculdade de Belas Artes das Universidade Porto. É co-fundador da “Senhora Presidenta”(galeria dedicada a pintura, ilustração, cerâmica, fotografia,...) assim como da Sábado-Feira, feira realizada no espaço cultural “Maus Hábitos” que tem como objetivo apresentar artistas nacionais e internacionais, mas sobretudo apoiar artistas emergentes. Dylan considera-se artista plástico com foco na área da pintura, desenho. Gosta de pintar pessoas, cenários possíveis, histórias simplificadas através de poucos elementos. A aguarela é a técnica mais usada nos seus trabalhos, espelhando assim a delicadeza das temáticas representadas.

www.dylan-silva.com



No view | Aguarela e tinta acrílica s/ papel | 28x42 cm | 2020



Self Consciousness | Pintura e Neonflex sobre tela | 150x120 cm | 2020

DRAW & CONTRA

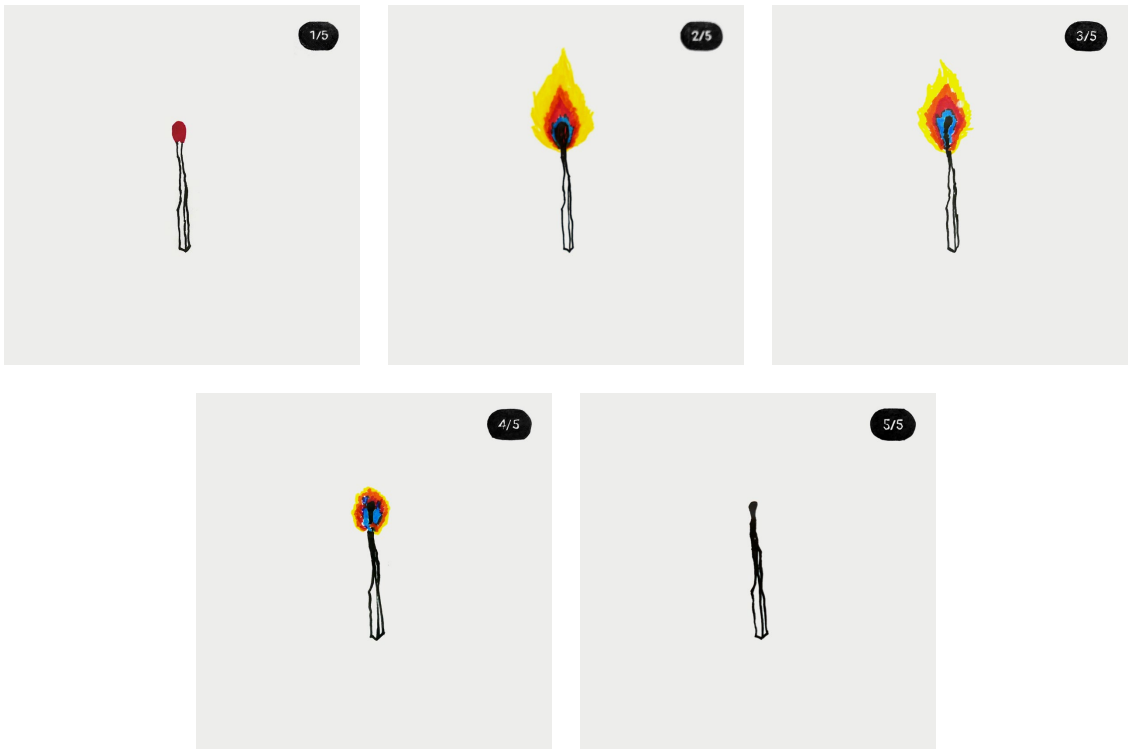
ドロー&コントラ

Draw e Contra, ambos do Porto, são dois artistas visuais com background no graffiti e cultura hiphop. Começaram a sua colaboração em 2011 juntando os retratos de Draw com a abstração e a tipografia de Contra. É um percurso e uma obra feita de contrastes e equilíbrios. Entre a cor e o monocromático, entre o figurativo e a geometria, entre o humano e o plástico, o estilo desta dupla é único e reconhecido internacionalmente.

HELENA GUERREIRO

ヘレナ・グレイロ

Natural de São Miguel, Açores, vive e trabalha no Porto. Investigadora e criadora no âmbito das artes visuais, e das artes performativas. O seu trabalho resulta do cruzamento das suas áreas de interesse, formação e ação, que são o teatro, a música, e as artes plásticas. Centra-se, fundamentalmente, em questões que se relacionam com a criação da personagem e da mise-en-scène, no mundo Pós-Rede: «Personagem e Teatralidade: Do Quotidiano à Cena. Linguagens e Narrativas Artísticas Post- Internet», dá título à sua investigação e está na base do desenvolvimento do seu universo criativo. O desenho, a fotografia e a música são as constantes e as variáveis do seu trabalho.



Une petite illustration sur l'amour | Caneta de feltro s/ papel | 30x30 cm | 2020

UIVO #10 FORA DE PORTAS

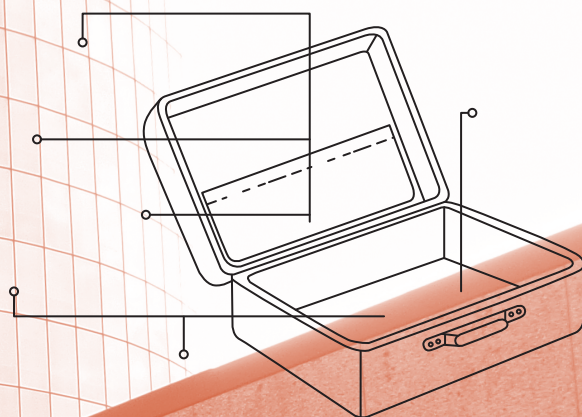
A ilustração
saiu à rua
4.12.2020
— 3.01.2021

Integrada no programa a Ilustração
sai à Rua, da 10ª edição da UIVO
— Mostra de Ilustração da Maia,
a exposição UM UIVO FORA DE
PORTAS mostrou-se no exterior
do Fórum da Maia permitindo
uma aproximação à comunidade
e privilegiando o espaço público
como meio de atuação e de
comunicação com o público.



UMA UIVO DE DENTRO PARA FORA E DE FORA PARA DENTRO.





Dadas as restrições impostas pela pandemia Covid-19, a exposição considerou a ocupação de espaços alternativos e de novas formas de expor, contribuindo para o alargamento do campo de ação da Mostra de Ilustração e favorecendo a acessibilidade e experiência do público.



U

CULTURA





ILÍDIO UIVO
n. 1910



VALDEMAR UIVO
n. 1940



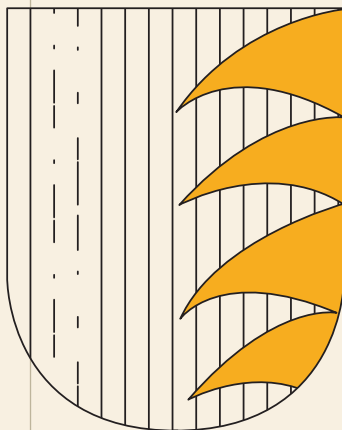
MARTINHO UIVO
n. ????



MARIA
n. ????



PAMELA UIVO
n. 1979



CLÁUDIA UIVO
n. 2002



SALOMÃO UIVO
n. ????



DEOLINDA UIVO
n. 1944



PATRÍCIA UIVO
n. 1971



AURORA UIVO
n. 1981



SIDÓNIO UIVO
n. ????



TIAGO UIVO
n. 1971



JOÃO UIVO
n. 2003